

Convivência e sofisticação

Um exemplo prático do boho, é o ambiente Alma em três tons, assinado pelo escritório Alf Arquitetura. O arquiteto André Alf, junto com seu time, apresenta um espaço que valoriza a convivência. Ele conta que o ambiente nasceu a partir da palavra paz, querendo criar um espaço onde as pessoas pudessem relaxar, reconectar-se com a natureza e, ao mesmo tempo, receber com sofisticação. "A ideia é proporcionar uma experiência de aconchego, tranquilidade e renovação do ser, por meio de texturas, materiais e uma atmosfera que convida a desacelerar", acrescenta.

A estética boho aparece no projeto na mistura de texturas e cores leves, como o bege, o cinza mesclado e o branco, além do uso de tecidos naturais e plantas. O teto em tecido formando ondas, as cortinas leves e o verde da vegetação criam esse espírito boêmio, livre e acolhedor, mas sempre com sofisticação.

A escolha de materiais, cores e iluminação é elemento-chave para definir uma atmosfera boho, e contribui para a experiência do ambiente. Em termos de elementos naturais, Alf optou pelo uso de pedras rústicas e porosas, e plantas que trazem frescor e vida. Somados ao acabamento em granito estucado, o painel de muxarabi e os tecidos naturais no teto e cortinas, tudo isso cria uma atmosfera inusitada, acolhedora e sofisticada, na qual o boho e o rústico se encontram de forma equilibrada.

O arquiteto explica que a escolha das cores também pode influenciar a atmosfera. "Ao buscar integrar cada elemento como parte de uma única narrativa, os tecidos, as plantas e o mobiliário passam a conversar entre si, e a harmonia veio ao respeitar uma paleta de cores neutras e texturas complementares", diz.

Para quem deseja trazer essa estética para casa, Alf aconselha a começar pelas texturas: "Tecidos naturais, pedras, madeira, plantas e vasos terrosos, esses elementos já transformam o espaço, sempre lembrando que a casa precisa transmitir paz e aconchego, acima de tudo", detalha André.

Aconchego e acolhimento

Outro ambiente de destaque nessa técnica na mostra deste ano é a Casa Verde, assinado pela arquiteta Deborah Pinheiro. Com mais de 35 anos de experiência e sua sétima participação no evento, Deborah projetou um ambiente que evoca uma atmosfera de "rústico elegante". A ideia, segundo ela, foi criar um refúgio acolhedor, com "cara de casa de campo", mas sem perder a modernidade.

O grande destaque da Casa Verde são as paredes de taipa, um sistema de construção feito com terra. Essa escolha não só valoriza o artesanato e a conexão com a natureza, como também confere ao espaço uma textura orgânica e singular. As paredes



Nesse projeto, a estética boho aparece na mistura de cores leves, como o bege, o cinza e o branco

O teto em tecidos criando ondas remete a um espírito boêmio



A escolha do mobiliário deve casar com a narrativa

dialogam com os pilares e as vigas de madeira, que parecem flutuar, criando um contraponto entre o sólido e o leve. Para Deborah, a arquitetura com linhas limpas e simples foi o segredo para unir o rústico ao moderno, fugindo da estética "casa de avó".

A iluminação suave e indireta foi pensada para destacar a textura dos materiais e trazer uma sensação de aconchego, enquanto o verde, presente nas esquadrias, no teto e em uma parede, faz um contraponto vibrante com a cor das paredes de taipa. Para compor o ambiente, a arquiteta misturou peças de design contemporâneo com mobiliário antigo, como uma mesa e cadeiras mineiras do século 19, que trazem um toque de história e personalidade.

Com a Casa Verde, Deborah Pinheiro mostra que a união entre o rústico e o moderno não apenas é possível, mas também pode inspirar as pessoas a misturar, sem medo, móveis contemporâneos com peças de valor sentimental. É um convite a sonhar com espaços que valorizam a autenticidade e a brasilidade, tornando o lar um verdadeiro santuário de auto expressão.

*Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte



Aponte a câmera do celular para o QR Code e vote nos melhores ambientes da CasaCor 2025.

8º PRÊMIO CORREIO BRAZILIENSE CASACOR BRASÍLIA

Além de explorar os ambientes e colher ideias para casa, é possível escolher seus favoritos para o 8º Prêmio Correio Braziliense CasaCor Brasília. O prêmio reconhece e premia talentos e inovações nas áreas de arquitetura, design de interiores e paisagismo. A premiação possui quatro categorias: Sonho de Sala, Sonho de Banheiro, Sonho de Quarto e Sonho de Cozinha. Com voto único para cada uma até amanhã (29/9). Site para votação do prêmio: correio braziliense.com.br